

Investimento reage, mas nível ainda é baixo

• Um das boas notícias na divulgação dos números da economia brasileira foi a reação no investimento. Tanto a construção civil quanto a produção de máquinas e equipamentos, os dois componentes desse indicador, registraram taxas significativas: 6,7% e 28%, respectivamente.

— Mas essas taxas precisam se sustentar pelos próximos trimestres, para recuperar cerca de 20 anos de queda — afirma Armando Castelar, do Ipea.

Com esse nível, o crescimento sustentado não passará de 3% na opinião do economista, quando o necessário seria alcançar uma expansão de 5%, suficiente para gerar empregos e dar resposta aos problemas sociais.

Ricardo Carneiro, do Unicamp, é mais pessimista. Ele alerta para redução do ritmo no segundo trimestre, frente ao trimestre anterior. A taxa do segmento foi de 1,5% contra 2,2% no início do ano. (*Cássia Almeida*)